

Análise. O documento será encaminhado para a prefeitura, após passar pela análise de engenheiros

Empresários fazem projeto para revitalizar o Parque da Prainha

CHICO GUEDES

Pela proposta, o local terá uma marina para lanchas e iates, além de um hortomercado municipal

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

■ Não é por falta de projeto que os moradores da região do Parque da Prainha, em Vila Velha, ainda não contam com a revitalização do local. Agora chegou a vez da Associação dos Empresários de Vila Velha (Asevila) elaborar uma proposta de reforma para a região. O projeto contará, entre outras coisas, com uma marina para lanchas e iates de passeio e um hortomercado municipal.

“Nosso objetivo é criar um espaço de convivência social, incrementar o turismo e privilegiar o que já existe”, explica o coordenador da Asevila, Antônio Fonseca.

O projeto será encaminhado para a Prefeitura de Vila Velha, após passar por uma análise técnica de engenheiros.

“A revitalização da Prainha tem importância estratégica para o município e para a Grande Vitória, devido a sua importância histórica e potencial turístico”, afirma.

O projeto também prevê a ampliação do conceito de terminal para polo turístico, garantindo o espaço como destino obrigatório.

Até boca de fumo tem aqui. Deveria ser um local voltado para o esporte”

IVAN BELFORT
86 ANOS, MORADOR

De acordo com a proposta da Asevila, a obra seria realizada através de um modelo de concessão parceria público-privada e poderá ser feita via fundo de investimento imobiliário.

MORADORES

Discutir os projetos com a comunidade é a principal reivindicação da Associação dos Moradores da Prainha. “É preciso ouvir a opinião de quem vive o ano inteiro no local”, diz o presidente da associação, Felipe Pedroso.

Ele defende que um parque com muita infraestrutura não vai dar certo ali. “O povo quer passear e se encontrar aqui, por isso tem que ser algo bucólico resgatando o que o local era”, diz.

Pedroso acha que uma área de encontros culturais, mas não de grandes eventos, seria uma boa solução para o parque. Atualmente, o local possui áreas com entulhos e serve de abrigo para moradores de rua.



ABANDONO. A área do Parque da Prainha, atualmente, possui entulhos e lixo espalhados pelo chão

Pela proposta, o local terá uma marina para lanchas e iates, além de um hortomercado municipal

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

■ Não é por falta de projeto que os moradores da região do Parque da Prainha, em Vila Velha, ainda não contam com a revitalização do local. Agora chegou a vez da Associação dos Empresários de Vila Velha (Asevila) elaborar uma proposta de reforma para a região. O projeto contará, entre outras coisas, com uma marina para lanchas e iates de passeio e um hortomercado municipal.

“Nosso objetivo é criar um espaço de convivência social, incrementar o turismo e privilegiar o que já existe”, explica o coordenador da Asevila, Antônio Fonseca.

O projeto será encaminhado para a Prefeitura de Vila Velha, após passar por uma análise técnica de engenheiros.

“A revitalização da Prainha tem importância estratégica para o município e para a Grande Vitória, devido a sua importância histórica e potencial turístico”, afirma.

O projeto também prevê a ampliação do conceito de terminal para polo turístico, garantindo o espaço como destino obrigatório.

Até boca de fumo tem aqui. Deveria ser um local voltado para o esporte”

IVAN BELFORT
86 ANOS, MORADOR

De acordo com a proposta da Asevila, a obra seria realizada através de um modelo de concessão parceria público-privada e poderá ser feita via fundo de investimento imobiliário.

MORADORES

Discutir os projetos com a comunidade é a principal reivindicação da Associação dos Moradores da Prainha. “É preciso ouvir a opinião de quem vive o ano inteiro no local”, diz o presidente da associação, Felipe Pedroso.

Ele defende que um parque com muita infraestrutura não vai dar certo ali. “O povo quer passear e se encontrar aqui, por isso tem que ser algo bucólico resgatando o que o local era”, diz.

Pedroso acha que uma área de encontros culturais, mas não de grandes eventos, seria uma boa solução para o parque. Atualmente, o local possui áreas com entulhos e serve de abrigo para moradores de rua.



ABANDONO. A área do Parque da Prainha, atualmente, possui entulhos e lixo espalhados pelo chão

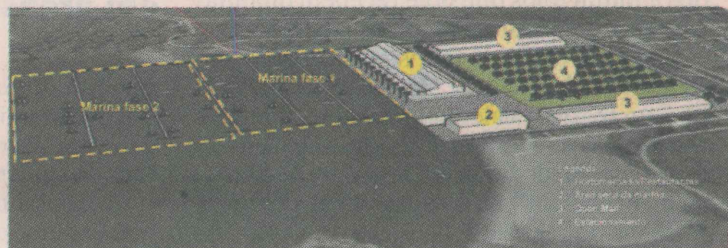
Projeto de empresários para a região

■ **PROJETO.** Fará composição com o Convento da Penha e também com a outra margem da Baía de Vitória, onde será construído o Cais das Artes

■ **CONCEITO.** Chamado de Píer Vila Velha, incluirá uma marina para lanchas e iates de passeio, um terminal receptivo de turismo (cruzeiros), um hortomercado municipal, um Open Mall, restaurantes, uma praça pública e estacionamento

■ **FUTURO.** Também prevê a construção de uma estação de passageiros para o sistema de transporte aquaviário metropolitano, no futuro

■ **HARMONIA.** O projeto arquitetônico será harmônico com o lugar e com o patrimônio histórico. Os restaurantes terão vista panorâmica para a Baía de Vitória



LOCALIZAÇÃO.

Restaurantes, bares e hortomercado serão localizados mais próximos da baía. O Open Mall e a praça devem ficar no meio do terreno

■ **PRAZO.** Caso aprovado, o projeto deverá ficar pronto após um ano e meio

■ **OBJETIVO.** Aproveitar o fluxo de turistas que visitam o Convento da Penha

■ **ESTÉTICA.** Utilizar uma linguagem arquitetônica que

converse com o lugar e que seja agradável

■ **LOJAS.** A seleção de lojas, ateliês e restaurantes que vão funcionar no local deverá seguir a tendência de valorização à cultura capixaba

■ **COMÉRCIO.** O projeto também prevê atrair outros negócios para o bairro em função do desenvolvimento da área da Prainha, considerando o aumento da demanda, especialmente, nas ruas que dão acesso ao bairro

Prefeitura também tem planos para o local

DIVULGAÇÃO

■ Antes mesmo de receber o projeto da Associação do Empresário de Vila Velha (Asevila), a prefeitura já definiu seus próprios planos para o local. Um projeto arquitetônico – que no fim do ano passado foi aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) – agora espera a elaboração de um projeto executivo para que seja colocado em prática. De acordo com a prefeitura, verbas municipais federais e estaduais já estão garantidas para a obra.

A proposta já teria sido incluída no PAC da Cultura do governo federal. O secretário de governo Manoel Lopes se reuniu, recentemente, com o vice-governador, Ricardo Fer-



PRAZO. Um projeto executivo deve ficar pronto em 45 dias

raço, que gostou do que viu. Agora ele aguarda a elaboração de um projeto executivo, que deve demorar até 45 dias, para definir a participação do Estado no projeto.

A proposta da prefeitura é de que o Parque da Prainha passe a

contar com quadra de esportes, restaurante, espaço para shows – com capacidade para 20 mil pessoas – píer com alameda de palmeiras, levando até a Igreja do Rosário, área para atracamento de cruzeiro, além da criação de um museu histórico.